

Oito em cada dez prefeitos brasileiros admitem que suas cidades NÃO TÊM AS **FERRAMENTAS NECESSÁRIAS** pra lidar com a crise no clima.

Fonte: Confederação Nacional de Municípios



## E CURITIBA?

Você na certa já reparou: O INVERNO CURITIBANO NÃO É MAIS O MESMO. Agora, ele é cortado por ondas de calor e dias em que a máxima ultrapassa a CASA DOS 30°C, em pleno o mês de agosto. Estudos da própria Prefeitura mostram que, nos próximos anos, a temperatura deve continuar subindo. E NOSSOS VERÕES SERÃO CADA VEZ MAIS ABRASADORES.

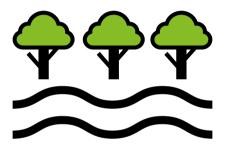


Os dados indicam ainda que Curitiba, uma cidade banhada por diversos rios e bacias hidrográficas, atravessará anos com índices de chuva muito acima do que atualmente é considerado normal.



Isso vai aumentar a probabilidade de tempestades e eventos extremos, com potencial para provocar **alagamentos em todo o perímetro urbano e enchentes** em bairros como Boqueirão, Hauer, Uberaba, Jardim Botânico, Rebouças, Cajuru, Tarumã, Xaxim, Sítio Cercado e, mais uma vez, Centro. Na região norte, serão altos os riscos até mesmo de **deslizamentos de terra**.

## **POR QUÊ?**



Em Curitiba, a estrutura de parques e áreas que em teoria servem como escoadouros, para evitar inundações, **é baseada nos índices de chuvas de 20 anos atrás**.

Então, a resposta é "não". Curitiba não está preparada para o que vem por aí. Pelo menos não ainda. Por isso, é hora de sonhar alto, pensar grande, tirar projetos do papel.

Pré-candidato a vereador de Curitiba, João Paulo Mehl criou em 2018 o Terraço Verde, um laboratório que virou referência nacional na elaboração de soluções urbanas. Trocando o cinza do concreto pela exuberância de uma área verde no topo de um edifício, o Terraço absorve e armazena a água da chuva por meio da vegetação. Nos dias de calorão, ajuda a aliviar as altas temperaturas e diminui o gasto de energia com o uso de ar-condicionado.



Com uma política LIXO ZERO, o Terraço separa e encaminha adequadamente todo o seu material reciclável, evitando que esses resíduos vão para aterro sanitário ou para as ruas e galerias pluviais da cidade. Além disso, o Terraço Verde usa composteiras para transformar os resíduos orgânicos em adubo e fertilizante, fomentando a agricultura orgânica e agroecológica dentro das cidades.





Desde o ano passado, João Paulo ainda está à frente do movimento Urgente Contra Enchente, que reúne ativistas, técnicos e moradores de áreas vulneráveis em mutirões para a construção de bacias de contenção, reduzindo significativamente os estragos causados pelas chuvas nas nossas periferias.

É preciso transformar essas iniciativas como essas em **POLÍTICAS PÚBLICAS.** Na Câmara de Vereadores, João Paulo vai defender:

- Enfrentamento à emergência climática;
- IPTU Verde, com desconto no imposto pra quem adotar iniciativas sustentáveis;
- Mais terraços verdes, hortas comunitárias e jardins de chuva;
- Mais investimentos no combate às enchentes;
- Política Lixo Zero, com compostagem comunitária em praças e parques, e compostagem industrial em cooperativas de catadores.





O melhor momento para fazer a diferença é sempre agora.
Ajude a transformar Curitiba num exemplo de enfrentamento à crise climática. VOTE, 13111.
Curitiba quer sonhar. Curitiba quer realizar.
CURITIBA QUER VOAR.



apoie a nossa campanha



J @jpmehl 0 joaopaulomehl13111.com.br entre no grupo 😢 de whatsapp da Sustentabilidade



CNPJ campanha: 56.585.775/0001-20 • Tiragem: 2.000 • 10x15 cm • CNPJ gráfica: 08.584.355/0001-87